O Instituto Piaget tem vasta experiência na organização de grandes eventos desportivos. Reconhecer quem no interior do país luta pela igualdade de possibilidades de uma prática desportiva diversificada, mais do que um dos objectivos do Planeta Basket, é uma questão de inteira justiça. Venha conhecer as opiniões da Eng. Maria Helena Chéu Guedes Vaz, Presidente do Campus Académico do Nordeste do Instituto Piaget. Saiba o que a liga ao basquetebol e o que a levou querer fazer um Jamboree no interior do País em Macedo de Cavaleiros concelho onde actualmente não há basquetebol federado.

Em primeiro lugar queremos agradecer a sua disponibilidade para responder ao Planeta Basket, pelo que gostaríamos de começar por saber qual a sua ligação ao basquetebol?
Agradeço a disponibilidade de poder transmitir a minha opinião em relação a este magnífico evento que é o Jamboree, pautado de excelência quanto à organização, à permanência de pessoal técnico qualificado, imaginação e muito mais para quem gosta de praticar basquetebol, um espaço para expandir alegria e fazer amizades.

A minha ligação à modalidade de basquetebol foi, em primeiro lugar pelo gosto de ter praticado basquetebol até aos 15 anos de idade, e é essencialmente, por questões familiares, pois tenho dois filhos federados e um marido dirigente associativo e ex praticante da modalidade. E para além disso, a convivência com amigos praticantes e dispostos a divulgar a modalidade, são factores de ligação fortes.

Como mãe, acompanho os meus filhos aos encontros, competições e outros eventos relacionados com o basquetebol, considero que o envolvimento e acompanhamento dos pais são extremamente importantes para o desenvolvimento das crianças/jovens.

Como Presidente do Campus Académico do Nordeste do Instituo Piaget quais são as suas perspectivas de desenvolvimento de parcerias e cooperação para que os jovens do interior também tenham a possibilidade de uma prática desportiva diversificada?

O Campus Académico do Nordeste tem uma Academia de Desporto em funcionamento e que surgiu como uma resposta às necessidades da comunidade local. A criação da Academia de Desporto foi especialmente vocacionada para a área do desporto, enquadra um conjunto de medidas que estimulam e favorecem o aparecimento de novos praticantes, novas estruturas e dinamização e implementação de actividades. O basquetebol existiu durante dois anos, jovens com idades compreendidas entre os 12 e os 16 anos. Actualmente estamos a tentar dinamizar o minibásquete.

No ensino superior, o Instituto Piaget teve equipas de basquetebol e foi patrocinador oficial. Actualmente, patrocina a equipa do Mirandela Dragões.

É importante estabelecer parcerias com instituições especializadas, com o intuito de proporcionar acções de formação especializadas, acções de informação e sensibilização para a prática da modalidade.

O contacto com professores de Educação Física e Desporto das Escolas dos concelhos do interior, a divulgação da modalidade em eventos específicos, demonstrações de rua, são factores que podem ajudar a divulgar a modalidade.

E, claro, o apoio das organizações desportivas e municípios é fundamental para a implementação e desenvolvimento basquetebol.

Sabemos que o seu filho joga basquetebol nos Dragões de Mirandela, quais são na sua opinião os maiores obstáculos da existência do basquetebol no interior do país e o que poderia ser feito para minimizar essas dificuldades?

Os maiores constrangimentos verificados parecem-me estar relacionados com a falta de equipas, técnicos (treinadores/formadores) para orientar essas equipas, as condições físicas para a prática da modalidade são escassas e algumas degradadas.

Deve existir maior divulgação junto das Escolas e um maior número de encontros e competições, bem como um calendário desportivo que permita a prática do desporto durante todo o ano.

O que é que a motivou a realizar um jamboree em Macedo de Cavaleiros, concelho onde actualmente não há basquetebol federado?

Como acompanhei o 19º Jamboree em Paços de Ferreira, pela participação do meu filho, fiquei extremamente entusiasmada em colaborar na organização deste evento em Macedo de Cavaleiros. O que mais me fascinou foi o convívio, a disciplina, a interacção com crianças de idades similares de diversos pontos do país e saber que o elo de ligação era a prática do basquetebol.

O carácter cultural, educativo e social são vetores essenciais para que o Jamboree tenha grande sucesso e sem dúvida que o acompanhamento dos pais também é essencial.

A minha motivação para a realização do Jamboree é poder contribuir para a dinamização da modalidade e poder proporcionar às crianças do concelho de Macedo de Cavaleiros um Jamboree inigualável.

Sabemos que o seu filho conhece a vivência de um jamboree, gostaríamos de saber se acompanhou essa experiência através do Diário do Jamboree e que importância tem esse meio de informação do evento para os encarregados de educação?

Sim, acompanhei a vivência do Jamboree presencialmente e através do Diário. A atualização diária do evento é extremamente importante, uma vez que os encarregados de educação podem acompanhar de qualquer ponto do país todas as atividades dos seus educandos. É um espaço muito interactivo, com fotografias dos eventos em que as crianças participaram e com muitos comentários interessantes.

Em Abril vai decorrer em Macedo de Cavaleiros o 21º Jamboree acha que com a sua experiência poderá passar alguma mensagem que tranquilize os pais mais receosos ou apreensivos?

Estão reunidas todas as condições para recebermos as crianças participantes, acompanhantes e todas a equipa técnica. O Instituto Piaget tem uma vasta experiência na organização de grandes eventos desportivos e mesmo de outra natureza.

Neste espaço académico podem usufruir de excelentes instalações desportivas, de espaços pedagógicos e um óptimo acompanhamento de todos os funcionários da instituição, inclusivamente dos estudantes dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia.

O concelho de Macedo de Cavaleiros tem um potencial paisagístico magnífico, um notável património, tradições, razão da mascote do 21º Jamboree ser um Careto de Podence, e gente muito hospitaleira.

Qual a sua opinião sobre os objectivos e conteúdos do Planeta Basket?

O Planeta Basket é um espaço online dedicado ao basquetebol e é importante porque dá a conhecer a todos os adeptos da modalidade as notícias atualizadas, diversa informação e é um espaço interativo, de conhecimento e de divulgação.

O Planeta Basket é um instrumento que contribui num todo para a divulgação da modalidade de basquetebol, desde o desenvolvimento, à construção de valores, técnicas, etc.. Para além disso, é um espaço que está em permanente actualização.

Para finalizar que pergunta gostaria que lhe fosse feita e que resposta daria?

Para finalizar, gostaria de agradecer ao San Payo Araújo, nome incontornável do basquetebol nacional e responsável pela qualidade da modalidade do nosso país, não só em termos técnicos como especialmente em termos pedagógicos e de construção de valores ter aceite este desafio com o Instituto Piaget, o município de Macedo de Cavaleiros e com a Associação de Basquetebol de Bragança, para que a realização deste grandioso evento, o 21º Jamboree, seja memorável no Instituto Piaget e na cidade de Macedo de Cavaleiros.

Muito obrigada!